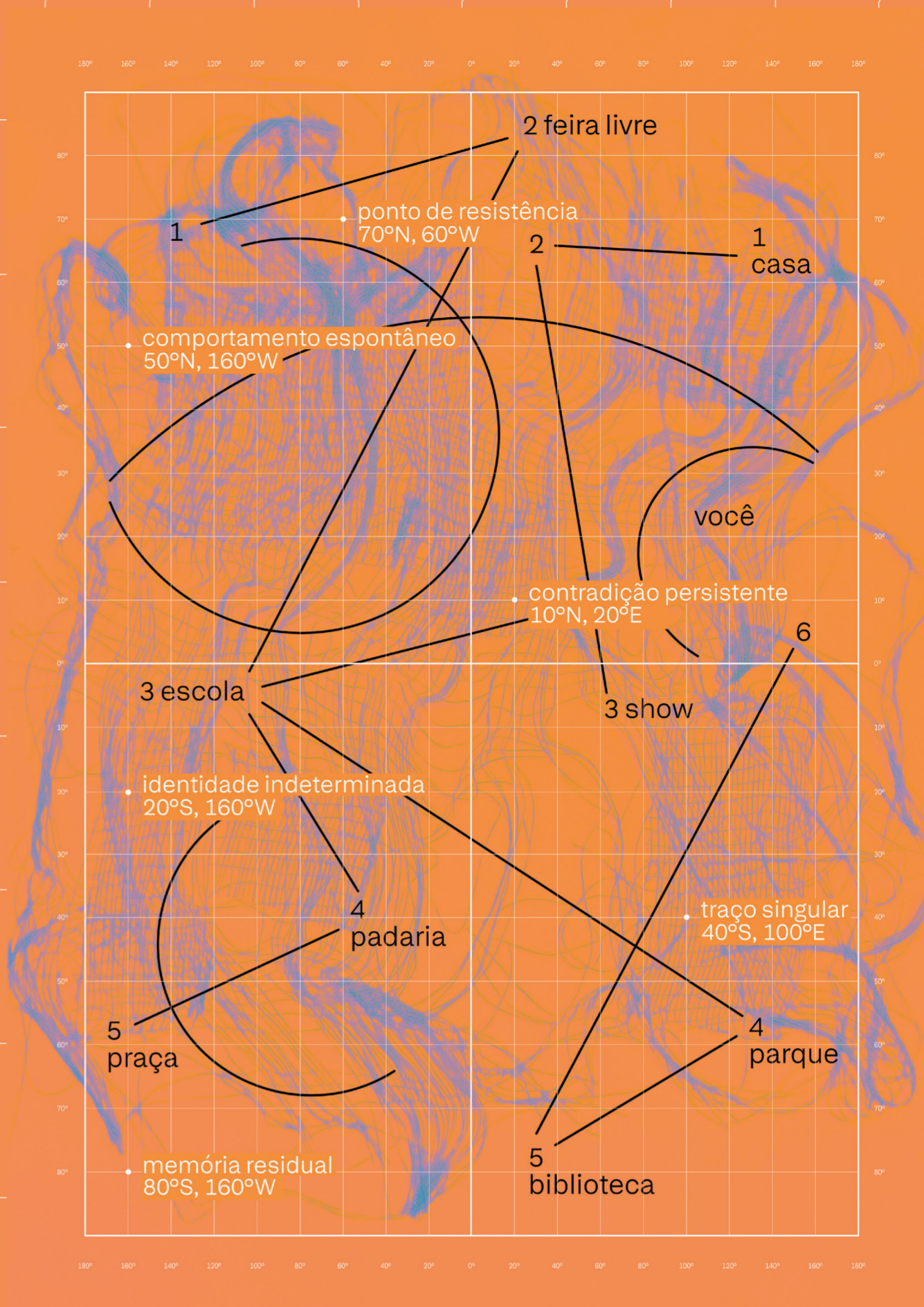


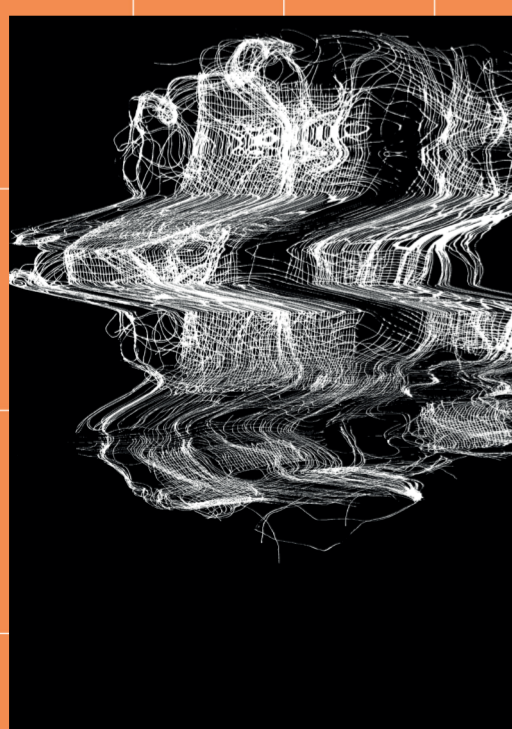
Sistemas observam, classificam e preveem comportamentos a partir dos rastros que deixamos diariamente. Mas a identidade humana não é formada apenas pelo que pode ser transformado em dado. Ela é construída por memórias, afetos, repertórios, contradições, trajetos e microgestos que escapam à lógica da classificação.

Entre a ordem da grade e a instabilidade da trama, surge a tensão central do cartaz: o conflito entre aquilo que os sistemas conseguem mapear e aquilo que permanece singular e irreduzível.

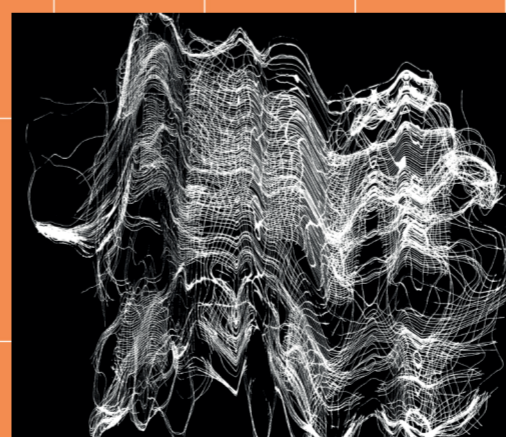
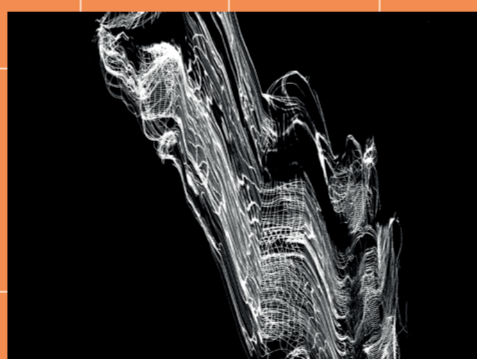
do que nos torna únicos



cartografia de uma contradição irreduzível



digitalização e manipulação da gaze através de um scanner de mesa



construção do cartaz

- 1 manipulação de uma gaze criando tensões, dobras e deformações na superfície de captura
- 2 sucessivas digitalizações do objeto, alterando levemente a configuração da trama entre uma captura e outra
- 3 seleção de fragmentos relevantes
- 4 manipulação gráfica em um software de edição
- 5 inserção de sistema cartográfico, de coordenadas e marcações
- 6 registro de tentativas de padronização, rastros humanos e pontos de resistência

LEGENDA DO SISTEMA

trama: identidade viva
 grade: sistema classificatório
 coordenadas: tentativa de localização
 marcações afetivas: memória e contexto
 linhas pretas: relações humanas não lineares